



One Whisper Away

Emma Wildes

[Download now](#)

[Read Online ➔](#)

One Whisper Away

Emma Wildes

One Whisper Away Emma Wildes

Click here for Emma Wildes' brand-new novella, available as an exclusive eBook! Lady Cecily Francis is resigned to become the wife of Lord Drury, the man she suspects her sister is pining for. But upon her first scandalous encounter with the exotic Earl of Augustine—the American whom everyone is whispering about—Cecily is intrigued by the possibility of a more exciting life. If only she could contrive some way to marry the unconventional earl instead....

Around town he's known as Earl Savage. Although he inherited his title legitimately—and, with it, responsibility for his three half sisters—Augustine is half American and part Iroquois. He can't wait to settle his father's estate, marry his sisters off, and return to his native soil. Until charming Lady Cecily has him considering a prolonged stay in England...

One Whisper Away Details

Date : Published May 3rd 2011 by Signet (first published March 2nd 2011)

ISBN : 9780451233974

Author : Emma Wildes

Format : Paperback 336 pages

Genre : Romance, Historical Romance, Historical, Regency Romance, Regency

 [Download One Whisper Away ...pdf](#)

 [Read Online One Whisper Away ...pdf](#)

Download and Read Free Online One Whisper Away Emma Wildes

From Reader Review One Whisper Away for online ebook

Catarina says

Este é o primeiro livro de mais uma trilogia da autora. Sendo já uma fã de Emma Wildes, iniciei esta leitura com certas expectativas e não me desiludi. One Whisper Away é um livro que nos entretém, onde o enredo, embora simples e previsível, nos consegue manter agarradas à história do princípio ao fim.

A minha experiência com os livros da autora preparou-me para uma fórmula mais ou menos assim: dois casais, um drama/crime para resolver, dois finais felizes. Mas em One Whisper Away as coisas mudaram um bocadinho. Para começar, temos mais personagens do que é costume, e embora acabemos com a referida fórmula, a maneira de lá chegar é diferente, e o protagonismo é dividido também por personagens das quais não esperaríamos nada.

Cecily, filha do Duque de Eddington, é a debutante mais cobiçada do momento. É uma rapariga que todos julgam maleável e o tipo de esposa perfeita para um verdadeiro conservador inglês. Cecily é doce, romântica, e olha para as pessoas pelo que elas são e não de acordo com os rótulos que a sociedade londrina lhes impõe. Por isso mesmo, e embora o esconda bem, não é de todo maleável como julgam, sendo, pelo contrário, uma jovem inteligente e de coração gigante, para quem as necessidades e felicidade de outros vem primeiro.

Ella, a irmã mais velha de Cecily, já na sua segunda season em busca de um marido. Apesar de ser tão bonita como a irmã, e tão inteligente também, ganhou na sua primeira season a reputação de ser demasiado opinativa, o que afugenta os solteiros elegíveis. Ella existe nesta história como um lembrete para quem a lê. Hoje, Ella seria a mulher perfeita: inteligente, sempre atualizada sobre o mundo, bonita, elegante, graciosa. Mas nesta época, as mulheres querem-se como bonecas: bonitas, elegantes, boas de levar pelo braço e de mostrar na sociedade. Mas espera-se também que não incomodem os maridos, que produzam um herdeiro e depois sejam discretas mas façam o que quiserem, que se mantenham contentes com vestidos e bailes e não se preocupem com as coisas realmente importantes, que são assuntos de homens.

Lily, irmã de Jonathan, apresenta-se como outra jovem mulher desgraçada pela má-língua e preconceito da sociedade. Refugia-se no campo e em casa, tendo-se afastado completamente do circuito social depois de ter sido parte do escândalo do ano quando se apresentou à sociedade pela primeira vez. Lillian sonha em ter a sua família, em apaixonar-se por um homem que goste de si como é, que não a veja apenas pelo dinheiro que levará ou pela família a que pertence. Ou, pelo menos, isto era o que queria antes. Agora, depois do escândalo, quase desistiu de ser feliz.

Jonathan, Lord Augustine, é o nome que corre na boca de toda a sociedade londrina. Mas, na verdade, chamam-lhe Earl Savage, devido à sua ascendência. Filho de um Lord inglês e de mãe meio francesa meio índia, acabou por nunca se encaixar em nenhuma das sociedades. No meio londrino, é um Lord como os outros, tem o seu direito ao título, que herdou do pai, mas como a sua mãe não fazia parte da sociedade londrina, não é recebido de braços abertos. Nos EUA, onde nasceu e cresceu, faria parte da grande sociedade dos índios, mas também aí não passa de um mestiço, porque o seu pai não fazia parte dessa sociedade. Cresceu com o amor da tia, que o criou, e o amor do pai, nas ocasiões em que viajava para estar com o filho. Mas embora se sinta em casa em Boston, não faz realmente parte de nenhum dos mundos aos quais pertence. Foi um homem que fez o seu próprio caminho, e cuja honra o forçou a viajar para Inglaterra após a morte do pai, para assumir o seu lugar e garantir o futuro das suas meias-irmãs. Quer vê-las casadas e regressar a Boston, mas o destino não tem os mesmos planos...

James, primo de Jonathan, é como que a sua consciência. Parte da sociedade londrina desde que nasceu, embora sem título a receber, é o guia de Jonathan nessas águas turvas. E Elijah, Lord Drury, é o perfeito conservador inglês, que procura uma esposa exatamente como lhe disseram para procurar, fugindo sem querer de quem realmente o pode fazer feliz.

One Whisper Away é talvez o livro mais romântico que li da autora. Sim, são todos românticos, mas aqui o romance ganhou mais destaque, governou o futuro dos personagens. Aqui, o romance não foi em si um drama, tudo decorreu de forma perfeita. Claro que não podia faltar um pequeno drama, mas o seu lugar foi menos que secundário. Aliás, e embora tenha feito sentido na história, parece ter existido apenas para se seguir a fórmula, para se criar aqui alguma diversão. Não foi relevante, se não tivesse existido a história não perderia nenhum do seu encanto ou beleza, porque na verdade quem lê Emma Wildes quer amor e sedução, não procura um policial.

Aqui a autora deu-nos diálogos mais interessantes, picardias entre os protagonistas que foram deliciosas, conversas entre meios-irmãos que os aproximam, e personagens que se destacam pela positiva na sociedade em questão. Não podemos também esquecer a Addie, que é a personagem mais fofinha de todas; e a especial ex-Duquesa de Eddington, avó de Cecily e Ella: um formidável dragão :)

One Whisper Away é um livro que nos faz sorrir, suspirar, soltar uma ou outra gargalhada, e sentir o coração apertadinho, mas de felicidade, porque durante algumas horas, estes personagens são nossos amigos, e nós somos parte daquela época. E agora siga para o próximo, porque é a história da Lily, e eu não podia estar mais curiosa! :)

Andrea (Catsos Person) is a Compulsive eBook Hoarder says

NTS: Stay away from this author. She has no regard for period-appropriateness!

Luu says

Me gustó mucho por la forma en que comienza, con una prota que tiene sus prioridades y no es una de esas que anda sonrojándose en todo momento. Voy a ignorar las partes de su hermana porque son una pérdida de mi tiempo por lo dura que fue para salir de esa actitud lastimera. Su romance más bien ñeh, nada comparada con la de su hermana que fue un torbellino.

Lisa Kay says

★★★★☆ While not as clever as some of Ms. Wildes' previous stories, this one is a pleasant read. I kept waiting for the hero, Jonathan Bourne, Earl of Augustine, better known as 'Earl Savage' due to his being half Iroquois (Native American Indian), to do something 'wild and crazy'. However, the book, and the Earl, remained on an even keel throughout, only reinforcing that Regency London was quite restrictive in what they considered *outré*, let alone 'heathen'. A bit of spilled champagne, a dab at a débutante's décolletage, a whispered word or two, and a scandal ensues.

I enjoyed the love story between Jonathan and Lady Cecile Francis, but it wasn't much of a "bumpy road" for the two of them. Most of it was about the characters worrying what *might* happen, and nothing does until the end. Still, it was exactly what I was in the mood for. Nice sense of time and place, nice supporting characters, and no disappointments with regards to my personal Romancelandia Rules, make EW remain an auto-buy-author for me.

Fernanda says

adorei!!!!

estranhamente quando gosto de uma historia acabo sempre por ter mais dificuldade em formar uma opiniao! apesar de tudo nao quiz deixar em branco este espaço, porque de facto a historia merece mais de que um "adorei".

como nao podia deixar de ser Emma Wildes, mais uma vez que encantou com a sua escrita e o seu poder de nos prender a atenção.

Cenas bem estruturadas, detalhes da personalidade dos personagens fazem com que a historia se desenvolva com suavidade e viramos pagina apos pagina quase sem dar por isso.

Conde de Augustine e Lady Cecily Francis protagonizam um romance que em nada é o comum da época.... um romance cheio de paixão e de colocar certos preconceitos á margem e fazer valer os seus mais puros sentimentos.

Estas heroínas apesar da sua pouca idade (?) nada fazem para se acomodar aos valores sociais da época, não deixam de mostrar a sua opinião e a sua inteligência!

Em paralelo á estória principal vão-se a vizinhando as próximas estórias.... o que cria já uma grande expectativa!

Lisa says

I really love when a title of a book just captures what the book is about and this one succeeded wonderfully. It all starts when at a ball when some champagne is splashed on Lady Cecily and the dashing, mysterious, half American, part Iroquois Earl of Augustine dries up the champagne....off her bosom much to the shock of the ton, and Cecily. But to make matters worse, he leans down and whispers something even more shocking in her ear that just leaves the ton all abuzz to know what was said by the 'Earl Savage'. And as Cecily refuses to repeat what was said, the curiosity grows and grows.

As much as Cecily is intrigued and attracted to Jonathan she knows he is not a suitable match for her, after all he has admitted to his illegitimate daughter and brought her to London instead of leaving her in America and he also has no real plans to stay in London after his half sisters are married off. But when her father is close to accepting the offer of marriage from a man Cecily's sister, Eleanor, is in love with she knows she has to take a drastic course of action to force Eleanor to stand up for what she wants. Cecily proposes a plan to

Jonathon--they will pretend an engagement so that Cecily does not need to accept Lord Drury offer and in return Cecily will use her family and influence to help Jonathons sisters find suitable matches. As Jonathons eldest sister had a shameful encounter in her past, he is most intrigued by this and decides to consider it. But what he proposes back to Cecily has her doing a double take.

I really enjoyed this story. The instant attraction between Cecily and Jonathon, as he prefers to be called, was hot and sexy. I loved Jonathons relaxed view of the English views and his utter devotion to his daughter. It was enjoyable to watch the budding relationship between him and his three sisters and I very happy to see that the eldest has her own story next in Twice Fallen: Ladies in Waiting (and once again, the title seems like a perfect fit already!). I loved how Cecily loved her sister so much that she did whatever she could to make her happy. I also enjoyed how Cecily never saw Jonathon as 'Earl Savage', he was always just a man to her. Now the ending had a bit thrown in that I wasn't expecting and it seemed a bit out of place but it still worked out in the end. There is no huge misunderstanding which I was happy about...just a wonderful story of a man with different views falling for a woman brought up with totally different views melding together perfectly. Ah, and the final ending...ends with a whisper :) I look forward to more from Emma Wildes! 4 stars

Amy says

Originally posted at <http://fictionvixen.com/review-one-wh...>

When a book causes me to smile countless times throughout and even chuckle at the engaging banter between characters, I know I have stumbled upon a satisfying story! Emma Wildes brings a fresh, delightful debut to One Whisper Away, the first installment of her new Ladies In Waiting series.

Jonathan Borne, the Earl of Augustine, has returned to England (quite to his dismay) to settle several family matters as the result of his father's death. An unconventional man of mixed heritage and a resident of America, Jonathan has no use for the ultra formal "code of conduct" that the British possess. Arriving in London at his late father's estate with his illegitimate five year old daughter in hand, Jonathan hopes to form a somewhat cordial relationship with his half-sisters in order to help secure husbands and stability for all three before he returns to America. Lady Cecily Francis has her own dilemma to contend with. An accidental encounter of champagne spilled across her bosom has Jonathan unconvincingly wiping it off. When he whispers in her ear he would have preferred to lick it off, her reputation is now in question give such "ghastly" public behavior. Her current suitor, Lord Daury, is the very man her beloved sister, Eleanor, has been infatuated with for over a season. Cecily decides in order to rid herself of Lord Daury's advances, she proposes an engagement to Jonathan with the intent to break it before he returns to America. What neither expects is their mutual attraction and enjoyment in each other's company.

The main quality I enjoy of Ms. Wilde's writing style is she brings a sincere realness to all of her characters which is, at times, difficult to accomplish in a historical setting. While not over flamboyant, they are clever, tenacious and depict a true spirit that draws the reader into the story. I adored Cecily's honesty. When she looked at Jonathan, she never once recognized him as a "savage" or "half breed" as society viewed his mixed blood status. She saw a strong, untamed, exotic, and virile man. Jonathan, while intrigued by Cecily's beauty, was more impressed with her open mind and giving spirit. Whenever Cecily and Jonathan were together, their flirty and uninhibited chemistry poured off the pages. A particular favorite moment was when

they scandalously went skinny dipping at the river in midday. As they circled each other stripping pieces of clothing off, their playful and sensual exchange had a resemblance to the brazen, iconic couple of Scarlett O'Hara and Rhett Butler whom both never let scandal faze them. And while it was considered a highly scandalous moment between a couple of that era, their reckless, teasing demeanor had me grinning and not wanting the moment to end. The secondary characters played strong and engaging roles to the storyline as well and provided a nice set up to future novels. *One Whisper Away* delivered a vast array of well-developed characters and a strong start to what I believe will be Ms. Wilde's best series yet.

Favorite Quote:

“They didn’t know each other well enough for her to be sure, but she thought he seemed like the type of man to give his wife a great deal of freedom. Would he be possessive, she wondered as they gazed at each other in an ever-lengthening silence. Maybe-not because he considered her a possession but because he wouldn’t want to share her attention. Life would never be tame; the edge of wildness about him was exciting, fascinating, and it might last a lifetime...”

Ana ♡ says

Adorei!

Sempre gostei muito de romances históricos e de época, mas andava reticente em ler livros com a componente erótica. No entanto quando vi este livro em promoção e li a sua sinopse fiquei realmente interessada, e comecei a lê-lo no exacto mesmo dia.

Acho que fiz uma óptima aposta em começar este género literário com Emma Wildes! Já tenho imensos dela em wishlist, bem como de outras autoras semelhantes.

Quanto à história em si é muito bonita. Adorei as personagens, especialmente as femeninas, pois são todas donas de uma grande personalidade e determinação para a época em questão.

O Conde Selvagem é uma perdição de homem, e a sua história de amor é lindíssima.

Erica Anderson says

I won this book in a contest--Thank you, Ms. Wildes and Dear Author!--and am really enjoying it. I've read several of Wildes' erotic historical romances and found them to be among the best in the genre. She consistently writes excellent dialogue and believable characters. And--this is my favorite part--there are often secondary romances built into the story, which is like getting two for the price of one. That's the case in *One Whisper Away* in which our heroine, Cecily, tries to escape an arranged marriage with the man her sister secretly adores.

I've read a lot of books that feature the arranged marriage trope, but rarely have I ever thought it was a reasonable thing for the hero and heroine to do. But in this case, I totally bought it. I have a sister myself, and I would do just about anything for her. To me, the chances that Cecily takes to get out of her engagement seemed believable, especially given the absolutely intractable characters of her father and prospective

fiancee.

Anyway, kudos for taking a tired plot and reinvigorating it. Wildes also takes on the savage-American-who-becomes-a-nobleman trope. I was initially wary, since so often authors make their American heroes so extreme as to be unbelievable. But in this case, Jonathan Bourne, while clearly *not* English, is also not a caricature of an American barbarian. As he keeps telling people, he's from *Boston*.

While I enjoyed the primary romance, I actually found the secondary one, between the heroine's sister and the sister's fiance, to be more compelling. This is likely due to the fact that the sister, Eleanor, is a more interesting character than the nearly perfect Cecily. Wildes also weaves in the plight of the hero's sister, Lillian, who ruined herself by running off with a man that she didn't marry. The next book in the series, *Twice Fallen*, tells Lillian's story, and I can't wait to read it. As always, Wildes is a good bet for Regency-set historicals.

Carina Rosa says

Bem, eu sou suspeita, porque sou fã de romance, mas na minha opinião, este é um dos mais intensos que li até hoje. «Sussurros ousados» foi a minha estreia com a autora Emma Wildes. E que estreia! A autora tem uma escrita fluída e floreada, bonita, e ao mesmo tempo consegue prender-nos à leitura. Esta é uma história bem trabalhada, com personagens fortes e devidamente caracterizados, cada qual com uma personalidade bastante vincada, o que nos faz gostar tanto dos principais, como dos secundários. Por outro lado, por ser um romance histórico, torna cada paisagem e cada personagem mais requintados. Adorei o sedutor Conde Selvagem, pela sua personalidade forte e ao mesmo tempo apaixonada, e claro, pelo seu físico bem trabalhado e tão diferente dos restantes homens da história. A personagem Cecily também me encantou, pela sua doçura e inocência, mas simultaneamente pela sua garra ao enfrentar o próprio pai e ao desistir de um casamento por conveniência para ajudar a irmã, Eleanor. Eleanor foi outra das personagens de que mais gostei, pelo seu carácter único e desbocado. E gostei que tivesse um final feliz. A relação entre ambas as irmãs foi realmente bonita e de louvar. A personagem Lily foi também uma surpresa agradável. Espero que venha a encontrar o amor :)

Este é um daqueles romances queridos com um final feliz, que nos faz adormecer com um sorriso no rosto e sonhar com o príncipe dos nossos sonhos. As cenas românticas são fantásticas. A autora tem de facto mão para descrever cada cena de amor com a maior intensidade possível, o que nos leva a viajar para dentro da história e a esquecer o Mundo exterior. Adorei e recomendo! :)

Ana Luisa says

O novo ano começou e com eles vieram novidades fantásticas. Emma Wildes chegou ao nosso mercado editorial à algum tempo e parece que veio para nos deliciar com as suas histórias maravilhosas.

Este livro, na minha opinião, apesar de ser uma leitura leve é também uma leitura fantástica que nos faz sonhar e desejar viver um amor assim. Num tempo de príncipes e princesas e ambiente luxuoso, esta história é construída de forma perfeita e nos mostra o tipo de amor existente entre irmãos. Gostei muito das personagens principais, acabando por me ligar também com as secundárias, pois é graças à história delas que toda a trama se torna ainda melhor e vai abrindo o apetite para os próximos livros desta série. O Conde Selvagem, como era chamado, acabou por ser uma personagem muito marcante neste livro, não só para ser o protagonista mas também pela importância que teve na vida de todos os intervenientes. Achei engraçado a

forma como foi retratado o snobismo e racismo existente no livro para com ele, ao mesmo tempo que também era desejado por toda a sociedade.

O próximo livro vai trazer-nos uma personagem conhecida para quem leu o livro “Lições de Sedução”, pois iremos rever Damien Northfield, personagem que para mim ficou marcada e que há muito desejava conhecer com mais profundidade. Vai ser também um livro que irei esperar ansiosamente.

Com Emma Wildes sabemos a qualidade que nos espera e por isso nunca saímos enganadas, não há um único livro seu que me deixe desgostosa. Qualidade e extremo cuidado, são características que podemos encontrar sempre nos seus livros.

<http://viv-omundoencantadodoslivros.b...>

Becca says

Edit (November 2017): So, I keep thinking about this book and wanting to revisit it to check in on old friends. If I'm doing that, this book deserves five stars, even if the sex scene was not great. I loved the characters and the story and want to experience it again. I checked this out from the library but now I want to own it.

Original review:

After several Emma Wildes duds, I finally found a winner. Aside from one sex scene that had a lot of anatomy and purple prose, this was her more traditional regency style romance with fun, chemistry, and a HEA.

Like most Emma Wildes novels, this story also had a dual romance. The primary couple was Lady Cecily, a diamond of the ton, and Lord Augustine, an Earl from America with mixed heritage who terrifies everyone as much as he fascinates them. The second couple focuses on Lady Cecily's sister Eleanor and a misguided suitor who finally sees the light.

Lord Augustine and Cecily have a lot of chemistry from the get-go and I enjoyed seeing how well they fit together despite the unlikely pairing. Eleanor is also interesting and I liked seeing how she and her hero slowly gain common ground.

This story is very fluffy and has some unnecessary angst at the end. Wildes also typically has a more modern, looser interpretation of the time period. Be prepared for this going in or it will drive you nuts. I usually read one of her novels when I'm in the mood for something light and fun. *A Whisper Away* was delightful, quirky, lighthearted and fun. It isn't for those serious readers of the HR genre who expect accuracy, but it is perfect for a break from angst, seriousness, or gloom.

I read this while on vacation and enjoyed it enormously.

Note: the sex scenes were kind of lame (too anatomically descriptive), but there were fewer than Wildes' typically romances. I liked this novel of hers the most of any I've read thus far.

seton says

DNF: I read over 60% of the bk before I couldn't take it anymore.

I may not be the right reader for these type of stories. I was reminded that I DNFed the LAST "savage earl" historical I read also (that would be I Kissed an Earl by an author that I enjoy a lot more than Wildes usually).

Anyway, everything was by-the-numbers. Savage earl meets beautiful duke's daughter at a ball. He decides that he wants to marry her and admits that he is in love by the halfway point. It was pretty straightforward and conflict-free by the point where I left off. To fill in some of the requisite 300 pages for a historical, Wildes supplies a secondary romance as usual. The secondary romance was snoozy too.

Looks like this is the first bk of a trilogy. There is a preview at the end which tells ya who is the heroine of the next story.

I am probably not gonna read the other books.

Viri says

3.5

GR eliminó mi reseña y ya no tengo ganas de repetirla!!! ?????

Solo decir que me gustó mucho y que es justo lo que necesitaba. Los personajes no son súper profundos ni tampoco los hechos pero era lo que buscaba.

En resumen es una historia bonita y aunque a veces tenía más protagonismo la pareja secundaria en conjunto fue un buen libro.

Pd: si GR me vuelve a borrar esto no lo vuelvo a escribir ?

Nath says

4/5 (B)

I was really looking forward to One Whisper Away as Ms Wildes has become one of my favorite and auto-buy historical romance authors, but at the same time, when I found out that the hero was Native American, I was a little bit wary. I'm not super fond of Native American characters, especially not in historical, because it's always the same issues that come up - acceptance - and with Augustine being nicknamed Earl Savage, it didn't look very promising. In the end though, the hero being Native had almost no repercussion on the storyline so it was fine with me :)

Overall, I enjoyed One Whisper Away, but it wasn't Ms Wildes best. I think the writing was solid as usual, but there was too much happening in the book and the characters weren't utilized to their fullest potential. Ms Wildes had two really interesting characters in Lady Cecily and Augustine - an aside: one thing

that I enjoy so much of Ms Wildes' books is that although her heroines are young, they have a level of maturity that is quite refreshing - but instead of focusing on them and their romance, she gave too much of the spotlights to the secondary storylines. I really liked Cecily and Augustine and was expecting more conflicts in their romance... The beginning was quite promising with Cecily's father encouraging her to accept Lord Drury's proposal, Augustine barely being accepted in society. I expected Augustine to have to do a lot more to ingratiate himself to the ton... and perhaps it's a good thing he didn't have to. However, once Cecily came up with the fake engagement plan, almost immediately, Augustine decided that he wanted the real thing and let's forget his plans to go back to America and voila, Cecily and Augustine were in love with each other. I thought everything happened a bit too quickly when it came to our H/H and the story moved on. I was looking forward to more scenes between Augustine's daughter and Cecily, but that also was brushed aside quickly. In that aspect, I thought One Whisper Away was a bit of a disappointment.

I did however really enjoy the secondary storylines. I really loved how smart and considerate Cecily was. As I said, she might be young, but she has a level of maturity that a lot of heroines in other historical romance lack. I liked that she knew her sister Eleanor was in love with Lord Drury, I liked that she realized that she and Lord Drury might match, but it wasn't love and therefore had no intention of accepting. I like that she didn't give away her sister's secrets and instead, planned to bring them together somehow. So yes, that part, I really liked. I also enjoyed Augustine's sister, Lillian, storyline. I think that was a nice setting up for the next book... I liked the conflicting emotions Lillian had about her brother and would have liked Ms Wildes to develop this further. So yes, I really enjoyed these secondary storylines, but at the same time, I thought Ms Wildes spent too much time on them. For example, the revelation about Lillian's scandal should have been kept for her book instead. And seriously, the shooting at the end? Totally superfluous. Yes, it was foreshadowed - and not very well ^_^; But seriously, the book could have done without it and not suffer at all.

Of course, there were also some good moments in this book such as Augustine's meeting with Cecily's father LOL. And I really enjoyed the interactions between all the characters - Augustine with his cousin, the siblings relationship between all three Eddington's offsprings, etc. However, after I finished reading One Whisper Away, I simply wasn't wowed... It was a nice book, an enjoyable one, but it missed the mark a little... and I think it was because the romance between Augustine and Cecily was not deep enough.

Not a wowzer, but still quite enjoyable with solid writing :) Now, I'm really looking forward to Twice Fallen (January 2012), not only for Lillian, but also for the hero, Damien Northfield which we met in Lessons from a Scarlet Lady.
